

FORMAR CULTURA

ERNESTO - O PAI DO POP BRASILEIRO ERA PIANEIRO TEM ESTREIA PREVISTA PARA 2026!

Ed. 01

CIDADE DO RIO DE JANEIRO

19/02/2025

Compositor, professor e pianista, considerado um dos maiores expoentes da música brasileira, Ernesto Nazareth é autor de uma obra que, situada num lugar de difícil definição entre a música erudita e a popular, tem importância fundamental para a cultura brasileira dos séculos XIX e XX. Ernesto Júlio de Nazareth nasceu em 20 de março de 1863, no Rio de Janeiro.

Era o segundo dos quatro filhos de Vasco Lourenço da Silva Nazareth, despachante aduaneiro, e Carolina Augusta da Cunha Nazareth, dona de casa e pianista amadora. Com cerca de três anos, o menino Ernesto começou a demonstrar interesse pelas peças de compositores como Chopin, Beethoven e Arthur Napoleão, que sua mãe executava ao piano, e passou a ter com ela as primeiras noções do instrumento, aprendendo também a solfejar.

Quando tinha dez anos, ao cair de uma árvore, sofreu uma forte concussão na cabeça e teve hemorragia nos ouvidos, principalmente no direito. As sequelas desse acidente perduraram por toda a sua vida, levando-o, na velhice, à quase completa surdez. Aos 14 anos, fez sua primeira composição: a polca-lundu *Você bem sabe*, dedicada ao pai. Com 16 anos, participou do que seria sua primeira apresentação pública, num recital no salão do Clube Mozart.

Aos 20, já era conhecido no Rio de Janeiro como compositor, intérprete e professor de piano. Em 1886, casou-se com Theodora Amália Leal de Meirelles, 11 anos mais velha. Ambos ficariam juntos até a morte dela, em 1929. O casal teve quatro filhos.

Heitor Villa-Lobos dedicou a ele, em 1920, seu Choros n. 1, para violão. Por essa época, já existiam cerca de 60 gravações de suas músicas. Dez composições de sua autoria foram editadas pela Casa Bevilacqua & Cia. em 1921. No ano seguinte –, quando se deu a Semana de Arte Moderna – foi publicado o tango *O futurista*. E, em 1923, com 60 anos, retribuiu a homenagem feita três anos antes por Villa-Lobos, dedicando ao amigo o estudo de concerto Improviso.



O tango *Brejeiro* foi lançado em disco em 1905 pela Odeon, sob o título *Sertanejo enamorado*, com letra de Catulo da Paixão Cearense e interpretação de Mário Pinheiro. Também em 1905, foram editados os tangos *Escovado* e *Ferramenta*, sendo que, na partitura deste último, logo abaixo do nome do autor, apareceu pela primeira vez o epíteto “Rei do tango”. Em 1910, costumava se apresentar na sala de espera do cinema Odeon. Muita gente comparecia apenas para ouvi-lo tocar. Odeon acabou sendo o nome de um de seus tangos mais famosos.

Dois meses depois, a dias de completar 70 anos, deu entrada na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá. Numa das visitas que Eulina fez ao pai, ouviu dele: “Descobri um caminho para Laranjeiras. Basta que eu siga por ali, que eu chego lá em casa!...”. No ano seguinte, fugiu da colônia. Ernesto Nazareth morreu entre os dias 1 e 4 de fevereiro de 1934. Seu corpo foi encontrado no dia 4, domingo de Carnaval, nas águas de uma represa pertencente à floresta situada nos fundos do manicômio.



ANNUNCIANDO
O NOVO FORD
de 8 cilindros em V

Motor de 8 cilindros em V, a 90 graus • 65 C. V. de força efectiva e 30 nominal • 120 kms. por hora • Acceleração rápida • Baixo consumo de gasolina
Cambio sincronizado • “Segunda” silenciosa • Centro de gravidade baixo
Lindas e amplas carrocerias • Carro de confiança.



APRESENTAÇÃO

Muito antes da brasileira Anitta alcançar o status de artista internacional mais tocada nos aplicativos de música, ou do pessoal da Bossa Nova exportar uma música autenticamente brasileira e até mesmo antes da grande Carmem Miranda ganhar as telas de cinema em Hollywood e consequentemente a alcunha de “brazilian bombshell”, foi um carioca que levou o mundo a dançar o som do Brasil. Ernesto Nazareth, um pianista e compositor de dezenas de sucessos, foi o primeiro músico a conseguir ter suas canções executadas em salões de baile do Brasil, Europa e Estados Unidos. Sua música era tão popular que nas primeiras sessões de cinema realizadas no país, era ele quem começava o espetáculo ao piano, fazendo muitas vezes o público ficar mais atento às suas canções, aos filmes exibidos. Isso em uma época em que o talento rendia a fama que hoje as redes sociais através dos algoritmos, trazem.

Essa história nunca antes contada no teatro, será apresentada em um musical que percorrerá toda sua vida musical e pessoal; serão abordados os encontros com personalidades históricas e grandes nomes das artes, especialmente da música, que influenciaram ou foram influenciados por Nazareth, como Villa Lobos e outros gigantes das artes. Suas tragédias pessoais serão apresentadas, como a perda de sua jovem mãe, sua primeira professora de piano; a morte prematura dos filhos e sua gradativa surdez que o levariam à literal loucura. Sua história de vida dialoga com as canções compostas por Nazareth que faziam os brasileiros dançarem ao ritmo do maxixe, do choro e da polca. No entanto, muitas destas canções são tocadas e conhecidas até hoje, sem o devido reconhecimento do autor.

Resgatar a memória, preservar a identidade brasileira e recontar histórias esquecidas pelo tempo ou apagadas por conveniência também são funções da arte e Nazareth foi o primeiro “pop star” autenticamente brasileiro, carioca do subúrbio, com composições executadas no Brasil, Estados Unidos e Europa. Trazer essa história em um momento que se discute até onde vão os limites da inteligência artificial em detrimento da criação e mão de obra de autores/criadores, é essencial para mostrar como a mente humana é potente, vigorosa e como ela ressignifica as tragédias pessoais, convertendo em obras que se tornam atemporais. Tornando ainda mais necessária a proteção autoral e a preservação da memória.

OBJETIVOS GERAIS

- ☐ Resgatar a memória de um dos maiores compositores brasileiros e o impacto que ele causou em diversos artistas e compositores que surgiram após ele
- ☐ Criar uma reflexão sobre os limites do direito autoral
- ☐ Apresentar um musical com canções vívidas na memória das pessoas que desconhecem o autor
- ☐ Reforçar o senso de identidade nacional e o valor da música brasileira
- ☐ Comemorar o centenário do Edifício Odeon em abril de 2026 - ponto emblemático para a consolidação da Cinelândia e da atividade cinematográfica no país e local onde o músico fez sua fama como planeiro e que leva o nome de uma de suas mais conhecidas canções

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apresentar o musical sobre a vida do grande Ernesto Nazareth, com todas as prerrogativas, no primeiro semestre de 2026, durante a comemoração pelos 100 anos de fundação do Cine Odeon – que leva o nome de sua canção mais executada até hoje – na Cinelândia – Rio de Janeiro-RJ, por 03 meses seguidos. Começando em 04 de março e seguindo até 31 de maio.

JUSTIFICATIVA

O senso de identidade nacional na era atual se confunde em meio ao revisionismo histórico. Capturar os agentes da história que nos trouxeram até este lugar é importante para saber para onde devemos ir. Ernesto Nazareth foi definido por Mário de Andrade como: “o compositor brasileiro dotado de uma extraordinária originalidade, porque transita com fôlego entre a música popular e erudita, fazendo-lhe a ponte, a união e o enlace”.

Sua obra é monumental e capaz de influenciar estilos diversos de música que vão do choro à música eletrônica - mesmo após 90 anos de seu falecimento. Foi o primeiro brasileiro a ter suas canções executadas fora do país em salões populares e que ainda hoje são executadas e até usadas como tema para jogos eletrônicos. Diferente do grande Carlos Gomes, Ernesto Nazareth transitava entre o erudito e o popular tornando-se conhecido por canções que levavam as pessoas a dançarem onde eram tocadas.

Trazer a memória deste ilustre brasileiro nunca antes homenageado, bem no palco do cinema que o tornou conhecido entre todas as classes sociais da época que ali frequentavam, é essencial para reforçar o senso de identidade brasileira, de memória resgatada e de cultura popular e erudita

SINOPSE

Ernesto – o pai do pop brasileiro era planeiro será uma viagem cronológica pela vida e obra do compositor brasileiro que para o grande Villa Lobos, de quem foi professor também, o chamou de “a verdadeira encarnação da alma musical brasileira.” O espetáculo tem dramaturgia inspirada nas principais composições de Ernesto Nazareth e nos personagens que as influenciaram: mãe, esposa, pai, filhos, amigos e artistas que marcaram a primeira metade do século XIX, entrelaçadas aos principais eventos sociais, culturais e políticos que atravessam a jornada de vida do compositor.

O espetáculo acontece em 3 atos: acordes iniciais, aumente o volume e frenesi. Começa com os primeiros passos na música, escalando as notas mais altas no ápice de sua criação artística, encerrando sua passagem por esta existência, com o frenesi de sua gradativa surdez e a loucura que consumiu seus últimos momentos de vida.



FICHA TÉCNICA



- Idealização e Realização: BLAM!
- Dramaturgia: Jorge Rodrigo
 - Diretora: Tânia Nardini
- Direção Musical: Alfredo Del Penho
 - Coreografia: Felipe Padilha
 - Cenografia: Marisa Rebolo
 - Figurinos: Fabiola Key
 - Visagismo: Wendy Ferrazo
- Designer de Luz: Rodrigo Ferreira
- Designer de Som: Consuelo Barros
- Programação Visual: Breno Medeiros
- Assessoria de Imprensa: a definir
- Elenco: cerca de 20 atores e atrizes a confirmar, sendo que Ernesto será vivido em seus últimos 10 anos pelo ator Genézio de Barros.
- Banda: serão 10 músicos para cada um dos instrumentos/posições:
 - Flauta: Leonardo Miranda
 - Violão: Guido Tornagui
 - Pandeiro: Miguel Miranda
 - Piano: Maria Teresa Madeira
 - Clarinete: Rui Alvin
 - Cavaquinho: a confirmar
 - Bandolim: a confirmar
 - Trombone: a confirmar
 - Saxofone: a confirmar
 - Regência: a confirmar

PÚBLICO ALVO

A produção acredita que pelo tempo de apresentação estimado em 03 meses no Cine Odeon com capacidade para 600 pessoas, levará:

- 18.720 pessoas calculando 60% ocupação para cada uma das 52 sessões (quinta à domingo – com 01 sessão por dia pelos 03 meses de apresentação) divididas da seguinte forma:
- Por faixa etária: Adolescentes – 10% / Adultos – 50% / Terceira idade – 40%
- Por gênero: Feminino – 60% / Masculino – 30% / Outros – 10%
- Por classe socioeconômica: Classe A – 10% / Classe B – 30% / Classe C – 60%



DEMOCRATIZAÇÃO

A produção do projeto Ernesto - o pai do pop brasileiro era planeiro, pretende contribuir com o processo de democratização de acesso por meio de ações sociais em parceria com as Secretarias de Educação do Rio de Janeiro e com Instituições Não Governamentais com foco de atuação em atividades culturais e artísticas.

A intenção é disponibilizar 10% de ingressos para alunos e professores em todas as apresentações da peça; lembrando que o poder transformador da cultura está presente em ações que enxergam na arte um caminho para a cidadania.

Além disso, a produção se compromete em realizar um ensaio aberto gratuito do espetáculo e no dia de aniversário do Cine Odeon (03/04) será um espetáculo gratuito com distribuição das senhas uma hora antes do início da sessão, ampliando o acesso do público de diversos territórios, gêneros, etnias e classes sociais.

ACESSIBILIDADE

O projeto Ernesto - o pai do pop brasileiro era planeiro, compromete-se com as seguintes ações de acessibilidade:

Acessibilidade no aspecto arquitetônico

O espetáculo será realizado no Cine Odeon que está devidamente equipado com rampas de acesso e instalações sanitárias adequadas para atender às necessidades de idosos, pessoas com deficiência física, obesos e usuários de cadeiras de rodas, bem como, local apropriado para sua acomodação (e de seu acompanhante) na plateia.

Acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva

Realização de 2 apresentações com tradução em Libras, devidamente informadas no material de divulgação.

Acessibilidade para pessoas com deficiência visual

Realização de 2 apresentações com Audiodescrição, devidamente informadas no material de divulgação.

Acessibilidade para pessoas com deficiência intelectual

Nos dias de espetáculo, reserva de lugares (com acompanhante) nos corredores, perto da saída de emergência; atendimento preferencial, priorizando a entrada antecipada, evitando filas de espera e desconforto com aglomeração e; assistência pessoal para conduzir o espectador (com acompanhante) até o seu assento na plateia.

Acessibilidade atitudinal

Conjunto de práticas, atitudes e comportamentos, a serem desenvolvidos pela equipe do projeto, que favorecem a plena participação das pessoas com deficiência na vida social, garantindo-lhes igualdade de condições em relação às demais pessoas. Criação de um ambiente acolhedor, respeitoso

AÇÃO FORMATIVA

O projeto Ernesto - o pai do pop brasileiro era planeiro, irá realizar oficinas aos sábados à tarde com parte dos músicos da banda para 30 pessoas com idade acima de 60 anos que se inscreverão no projeto de formação Ernesto o Musical, como forma de oferecer por 03 meses – todos os sábados à tarde, ensino com noções básicas de música e aprendizagem para cada um dos principais instrumentos do choro, usados no espetáculo: flauta, violão, pandeiro, piano, clarinete, cavaquinho, bandolim, trombone e saxofone e regência.

PLANO DE AÇÃO

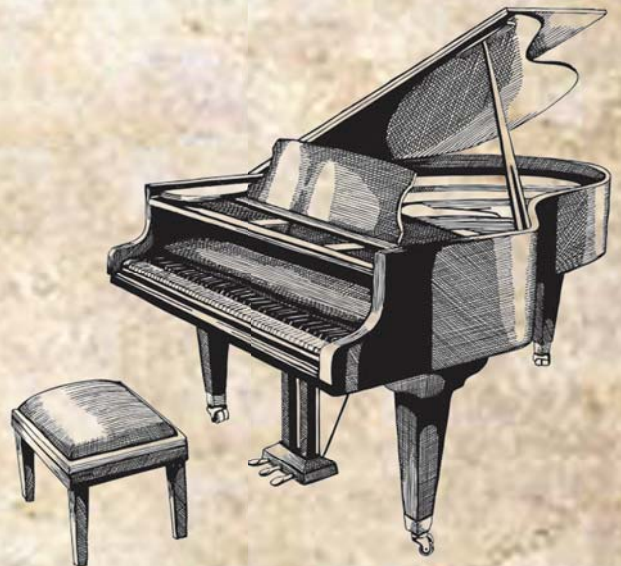
O projeto Ernesto - o pai do pop brasileiro era planeiro, será realizado num período total de sete meses, de acordo com as etapas abaixo:

Pré-produção: mês 1

- Realizar reuniões internas
- Definir equipe de trabalho
- Definir a linguagem e a estética do musical
- Buscar a identidade conceitual que melhor vai narrar a história
- Liberações para uso de texto e músicas
- Fechar contrato com os Teatros onde o espetáculo será realizado
- Elaborar contratos da equipe
- Realizar leituras de texto
- Efetuar pagamentos necessários

Produção: 2 e 3 meses

- Captação de apoio cultural
- Contratar equipes de criação e técnica
- Realizar ensaios
- Criação e confecção de figurinos
- Criação e produção de cenário
- Criação de iluminação
- Ensaio de trilha sonora / sonoplastia
- Fazer fotos da peça
- Confecção de material de divulgação
- Realizar trabalho de assessoria de imprensa
- Realizar gerenciamento de redes sociais
- Efetuar pagamentos necessários



Realização: meses 4, 5 e 6

- Trabalho de assessoria de imprensa
- Gerenciamento de redes sociais
- Temporada de três meses no Cine Odeon
- Ações de democratização
- Ações de acessibilidade
- Ações formativas
- Efetuar pagamentos necessários

Pós-produção: mês 7

- Providenciar relatório de prestação de contas para patrocinadores e Leis de incentivo
- Preparar clipping com todo o material de divulgação do espetáculo
- Realizar reunião de avaliação com a equipe

PLANO DE DIVULGAÇÃO

O projeto Ernesto - o pai do pop brasileiro era planeiro desenvolverá a seguinte estratégia de divulgação:

Assessoria de imprensa

Envio de release e material de divulgação para os principais veículos de comunicação de cada cidade (jornais, revistas, rádios, sites e TVs), buscando a mídia espontânea para o espetáculo.

Material de divulgação

Produção de banners, flyer virtual, convite virtual, programa virtual e material para manutenção das redes sociais do espetáculo.

Mídia

- Impressa: Anúncios nos principais jornais da cidade**
- Radiofônica: Spots nas principais rádio da cidade e rádios especializadas em música popular brasileira**
- Internet: Anúncios e impulsionamentos nas redes sociais do espetáculo**
- Salas de cinema da Rede Kinoplex, na cidade do Rio de Janeiro**

INVESTIMENTO

O projeto Ernesto - o pai do pop brasileiro era planeiro, tem um valor total de investimento de R\$ 2.000.000,00 para montagem, realização de três meses de temporada na cidade do Rio de Janeiro, especificamente no Cine Odeon.



PLANO DE COTAS

O projeto Ernesto - o pai do pop brasileiro era planeiro prevê um orçamento total de R\$ 2.000.000,00 divididos e flexibilizados no seguinte plano de cotas:

- Cota 1 – crédito de apresenta / de R\$ 1.000.000,00 a R\$ 2.000.000,00**
- Cota 2 – crédito de patrocínio / de R\$ 500.000,00 a R\$ 999.999,00**
- Cota 3 – crédito de apoio cultural / de R\$ 100.000,00 a R\$ 499.999,00**
- Produtos e serviços poderão fazer ativação no foyer do Cine Odeon nos dias das apresentações, a ser avaliada individualmente cada uma delas.**

CONTRAPARTIDAS

O projeto Ernesto - o pai do pop brasileiro era planeiro, apresenta a seguinte contrapartida, de acordo com cada cota:

Cota Apresenta

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apresenta em todo o material de mídia previsto;

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apresenta em todas as peças gráficas de divulgação;

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apresenta nas fachadas dos Teatros onde o espetáculo estiver em cartaz, de acordo com as normas e disponibilidade dos mesmos;

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apresenta no vídeo de abertura anterior a cada Apresentação do espetáculo, de acordo com a infraestrutura do Teatro;

Possibilidade de exibição de vídeo institucional da empresa antes de cada apresentação do espetáculo;

Citação do nome da empresa em entrevistas para TV, rádio e jornal, sempre que possível;

Cota de convites para estreia e temporada do espetáculo a ser acordada conjuntamente.

Cota Patrocínio

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de patrocínio em todo o material de mídia previsto;

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de patrocínio em todas as peças gráficas de divulgação;

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de patrocínio nas fachadas dos Teatros onde o espetáculo estiver em cartaz, de acordo com as normas e disponibilidade dos mesmos;

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de patrocínio no vídeo de abertura anterior a cada apresentação do espetáculo, de acordo com a infraestrutura do Teatro;

Cota de convites para estreia e temporada do espetáculo a ser acordada conjuntamente.

Cota Apoio Cultural

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apoio cultural em todas as peças gráficas de divulgação;

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apoio cultural nas fachadas dos Teatros onde o espetáculo estiver em cartaz, de acordo com as normas e disponibilidade dos mesmos;

Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apoio cultural no vídeo de abertura anterior a cada apresentação do espetáculo, de acordo com a infraestrutura do Teatro;

Cota de convites para estreia e temporada do espetáculo a ser acordada conjuntamente.



Ernesto

LEIS DE INCENTIVO

Ainda em fase de inscrição e aprovação.

Lei Rouanet de Incentivo à Cultura

PRONAC: a definir

Valor disponível para captação: R\$ 1.000.000,00

Lei do ICMS

Protocolo: aguardando liberação

Valor disponível para captação: R\$ 500.000,00

Lei do ISS

Protocolo: aguardando liberação

Valor disponível para captação: R\$ 500.000,00



CONTATO

Blue Lotus Art Multimedia - BLAM!

Jorge Rodrigo

Telefone: 21-969-303-963

E-mail: bluelotusartmultimedia@gmail.com

Sítio: <https://linktr.ee/bluelotusartmultimedia>